

# PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



**ENSINO CAMPEÃO**  
Senai Catalão é bi em concurso nacional de criatividade em docência

Pág 14

Fotos: Alex Malheiros e Sílvia Simões



■ No Senado, em Brasília, Sandro Mabel participa de reunião entre parlamentares e lideranças empresariais: juros mais baratos para todos

**FINANCIAMENTO**

## MOBILIZAÇÃO DA FIEG EM BRASÍLIA ABRE EXPECTATIVA DE REDUÇÃO DE JUROS DO FCO

Pág 02

**DESENVOLVIMENTO**

## APARECIDA BUSCA AMPLIAR PARCERIA COM SISTEMA FIEG

Pág 04



**CONSTRUÇÃO DA SAÚDE**

## SESI ABRE MAIS UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA EM CANTEIRO DE OBRAS DA CONSCIENTE

Pág 06



**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

## Fieg + Solidária retoma rotina de doações a famílias carentes

Pág 11

**NEGÓCIOS**

## Fieg e Comin discutem como acelerar investimentos na mineração

Pág 09

## NEGÓCIOS

# FIEG ARTICULA EM BRASÍLIA PARA MUDAR REGRAS DE JUROS DO FCO

SANDRO MABEL REUNIU-SE COM SENADORES E LIDERANÇAS EMPRESARIAIS PARA ENCAMINHAR PROPOSTA DE REDUÇÃO DE JUROS DO FUNDO DO CENTRO-OESTE

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

**A**ntiga bandeira da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a **redução da taxa de juros e taxas administrativas dos empréstimos** do Fundo Constitucional de Financia-

mento do Centro-Oeste (FCO) deu passo importante para sair do papel e das intenções burocráticas. O assunto dominou a agenda de quarta-feira (02/02) do Senado, em Brasília, onde estiveram reunidos o presi-

dente da Fieg, **Sandro Mabel**, senadores e lideranças empresariais para negociar a viabilização da medida, contemplando inclusive empreendedores que já fizeram contratos.

O encontro contou com presença dos senadores **Vanderlan Cardoso** (PSD), **Nelsinho Trad** (PSD), **Izaci Lucas** (Podemos/PSDB), **Jayme Campos** (DEM), além do titular da Superintendência de Desen-

volvimento do Centro-Oeste (Sudeco), **Nelson Vieira**, do presidente da FIEMT, **Gustavo Oliveira**, e representante da Adial.

**Sandro Mabel** liderou a iniciativa, com apoio do presidente da Fecomércio, **Marcelo Baiocchi**, no âmbito do Fórum de Entidades Empresariais de Goiás, para que a proposta chegasse ao Senado. Na defesa do setor produtivo, o senador



■ No Senado, em Brasília, Sandro Mabel participa de reunião entre parlamentares e lideranças empresariais: juros mais baratos para todos ▶



Vanderlan Cardoso capitaneou os demais parlamentares, na busca pela aprovação da resolução que altera regras e juros dos fundos FCO, FNE e FNO.

A proposta em questão inclui a previsão de juros pré e pós-fixado (atualmente só existe a opção de pós-fixado); e a possibilidade de os empresários migrarem uma vez ao longo de 2022 de um regime para outro (de pós para prefixado), optando pelo que ficar melhor para cada empresa. Além disso, a alteração visa dar maior previ-

sibilidade/estabilidade na taxa de juros, passando a considerar o IPCA médio dos últimos 12 meses, e não apenas os últimos 2 meses.

Os empresários criticaram no encontro as dificuldades diante da cobrança de juros tão altos, obrigando as empresas à inadimplência e/ou falência e, conseqüentemente, provocando desemprego.

**“É um absurdo o que indústria, comércio e serviços pagam de juros no FCO. Agora, com essa ação do**

**senador Vanderlan e demais parlamentares, nós conseguimos que uma minuta de resolução seja considerada pelo Conselho Monetário Nacional, e assim nós teremos no FCO juros fixos, como a agricultura tem”**, destacou Sandro Mabel.

A minuta da resolução será apreciada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) na próxima semana. Sendo aprovadas pelo Conselho, as mudanças serão publicadas pelo Banco Central do Brasil e passam a valer. ●

■ **Reunião no Senado acelerou para próxima semana apreciação de minuta de resolução pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)**

**“É um absurdo o que indústria, comércio e serviços pagam de juros no FCO.”**

SANDRO MABEL, presidente da Fieg

## Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

**99%**  
de acordos realizados  
com sucesso.

(62) 3216-0441

**6ª CCA**  
6ª Corte de Conciliação  
e Arbitragem

**FIEG**

Federação das Indústrias do Estado de Goiás  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# APARECIDA DE GOIÂNIA BUSCA MAIS PARCERIAS COM SISTEMA FIEG

VEREADOR E O NOVO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO PROPÕEM AMPLIAR AÇÕES DO SESI, SENAI E IEL NO POLO INDUSTRIAL, SOBRETUDO NAS ÁREAS DE SAÚDE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER À DEMANDA CRESCENTE

Luciana Amorim

No momento de transição na Secretaria de Habitação de Aparecida de Goiânia, em que o vereador **Willian Panda** foi substituído esta semana por **Ubiraci Santos**, conhecido como **Bira Contador**, ambos foram recebidos segunda-feira (31/01), na Casa da Indústria, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**.

A reunião integra a agenda ao projeto **Encontro Indústria e Desenvolvimento Regional**, que no ano passado promoveu quatro rodadas de reuniões com prefeitos de cidades de várias regiões do Estado, e este ano reiniciou a série, na semana passada, com o prefeito de Goianésia, **Leonardo Menezes**. O objetivo é colocar à disposição dos administradores ferramentas para modernizar a gestão e explorar oportunidades de geração de emprego e renda, sobretudo com foco na formação profissional e tecnológica

Alex Malheiros



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel recebe vereador Willian Panda e novo secretário Bira Contador (esquerda), em busca de potencializar parcerias com o Sistema Fieg

para atender à demanda por mão de obra especializada.

*“A Fieg tem realizado investimentos substanciais em educação com foco na qualidade. Queremos proporcionar um salto nas indústrias instaladas em Goiás, por meio da capacitação profissional. Para isso, temos buscado entender as demandas regionais, aproximando-se das prefeituras e levantando as necessidades dos municípios”, afirmou Sandro Mabel.*

Os representantes do polo industrial de Aparecida, um dos mais importantes do Esta-

do e em acelerado desenvolvimento, com reflexo em toda a Região Metropolitana de Goiânia, buscam a expertise do Sistema Indústria na consolidação de novas parcerias no município. *“Nós conhecemos bem a qualidade do serviço prestado pelo Sesi, Senai e IEL, e estamos aqui para levar saúde e qualificação profissional aos moradores de Aparecida”, afirmou Willian Panda.*

**Sandro Mabel** lembrou a parceria de longa data já mantida com a prefeitura de Aparecida de Goiânia, onde o Sistema Fieg está presente

fisicamente desde o início dos anos 90, por meio da Unidade Integrada Sesi Senai Prof. Venerando de Freitas Borges, e reforçou o atendimento em 2011, com a inauguração da Escola Senai Dr. Celso Chaururi, em terreno cedido pela prefeitura.

Ele ainda falou sobre investimentos que serão consolidados nos próximos cinco anos pelo Sistema Indústria em Goiás. *“Nós vamos investir mais de meio bilhão de reais em nossas unidades. Vamos investir em infraestrutura, recursos audiovisuais para con-*

tinuar formando campeões”, disse em referência ao ensino de qualidade das instituições, evidenciado em competições nacionais e internacionais em diversas áreas, sobretudo na robótica, grande diferencial da Rede Sesi Senai no Estado.

Do encontro, participaram o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir Bonatto**, e o gerente de Relações com o Mercado, **Fernando Fernandes**.

## UNIDADES SESI SENAI EM APARECIDA

Dirigidas pelo professor **Volnei Cesar Magedans**, as duas unidades do Sesi e Senai em Aparecida de Goiânia, localizadas no Bairro Village Garavelo e Bairro Vila Oliveira, atuam complementarmente nas áreas de educação básica e educação profissional, esporte, saúde e segurança do trabalho. As instituições atendem às indústrias e à comunidade em segmentos como informática, automação, eletroeletrônica/metalmecânica, gestão, vestuário, construção civil, soldagem e manutenção industrial, entre outras, de acordo com as necessidades do mercado. ●



■ **Escola Senai Dr. Celso Charuri**, uma das mais novas unidades do Sistema Fieg, inaugurada em 2011, e Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia: atendimento complementar em várias áreas às indústrias



Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe **1ª parcela grátis**

**+40% ou 60%**  
de desconto nas mensalidades\*\*\*

4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br



\*desconto para candidatos da comunidade. \*\*desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. \*\*\*campanha válida para o segundo semestre de 2021.



## CONSTRUÇÃO DA SAÚDE

# Sesi e Consciente abrem academia de ginástica em mais um canteiro de obras

INICIATIVA, QUE REÚNE PARCERIA ENTRE CONSCIENTE CONSTRUTORA E SESI, BUSCA GARANTIR A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS A QUEM NÃO TEM DINHEIRO E TEMPO PARA FREQUENTAR ACADEMIA. PROJETO DEVE ATENDER CERCA DE 50 TRABALHADORES DO WTC GOIÂNIA

### Comunicação Sem Fronteiras

A Covid-19 mudou a rotina e o comportamento de milhões de brasileiros. O sedentarismo, por exemplo, atingiu em cheio mais de **28% das pessoas** durante os primeiros meses da **pandemia**, resultado do

processo de fechamento de academias e espaços públicos para a prática de atividades como alternativa para conter a disseminação da doença, segundo pesquisa da Universidade Estadual Paulista (Unesp). O dado é preocupante em um



■ **MALHAR É PRECISO!** No canteiro de obras do empreendimento **WTC Goiânia**, trabalhadores recebem orientação de **profissionais de educação física do Sesi** antes e durante os exercícios

contexto em que as atividades são essenciais para manter a saúde física e mental.

Mesmo com as diminuições das restrições, alguns fatores dificultam a prática de atividades físicas, como a falta

de tempo, principalmente de pessoas que cumprem uma rotina com carga horária de oito horas de trabalho por dia. Para proporcionar mais condições de manter a saúde em dia de seus colaboradores, a **Consciente** ►

Fotos: Silvío Simões

**Construtora e Incorporadora** e o Sesi firmaram parceria para implantar uma **academia de ginástica** no canteiro de obras do World Trade Center (WTC) Goiânia.

Segundo o coordenador de Responsabilidade Socioambiental da Consciente, **Felipe Inácio Alvarenga**, a ação deve beneficiar cerca de **50 funcionários**, que poderão desempenhar as atividades de segunda a quinta-feira, das 17 às 19 horas, sob a supervisão de um profissional de educação física. *“A ideia iniciou quando um dos colegas improvisou um peso com material da obra e percebemos que muitos não tinham condições de pagar ou tempo para frequentar esse espaço. Então, resolvemos fazer essa ação e a equipe terá 41 aparelhos à disposição”*, destaca Felipe.

A entrega do espaço foi realizada na segunda-feira (31/01). Segundo Alvarenga, cerca de 50 trabalhadores da obra já demonstraram interesse em participar da ação e todos passarão por exames médicos antes de iniciar as atividades físicas.

*“Hoje inauguramos mais uma academia corporativa. Desta vez, com o enorme desafio de levar o mundo fitness para dentro de uma obra de maneira segura e responsável. A iniciativa visa à melhoria da qualidade de vida e saúde dos trabalhadores e também à prevenção de doenças osteomusculares”*, explicou **Bruno Godinho**, gerente de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria do Sesi Goiás.



■ **Bruno Godinho**, gerente de Saúde e Segurança do Sesi, **Felipe Inácio**, coordenador de Responsabilidade Socioambiental da Consciente, e **Erlly Marques**, engenheiro de segurança do trabalho, inauguram academia instalada em ambiente de trabalho



Com isso, acrescenta, *“Sesi e Consciente proporcionam a um público que geralmente não tem acesso os benefícios de um serviço de saúde especializado, promovendo ainda resgate de cidadania”*.

## **BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE**

O coordenador de esporte e lazer do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, **André Mendes**, destaca que, mesmo os colaboradores desenvolvem

do algumas atividades físicas durante a rotina do trabalho, os *“exercícios”* acabam não sendo sistematizados e não contam com a orientação de um profissional de educação física que direciona a forma ▶

correta de fazer o movimento, a postura para evitar lesões e adaptar movimentos para suprir as necessidades de quem já possui alguma lesão.

*“Por essa razão, cada colaborador que participar das atividades na academia passará por uma anamnese [entrevista em que o paciente relata o histórico de todos os sintomas sobre determinado caso clínico], em que o professor de educação física irá realizar uma triagem com algumas perguntas para que se possa montar o treino adequadamente, respeitando as necessidades e limitações de cada um”,* detalha André Mendes.

Ele ainda destaca que os exercícios têm por finalidade fortalecer, melhorar a resistência, o condicionamento físico e a consciência corporal, e garantir a disposição do colaborador, diminuindo impactos e sobrecargas sobre as articulações, como coluna, joelhos e quadris. *“Além disso, a atividade favorece a melhora do fluxo sanguíneo oxigenando-o com mais fluidez sobre os órgãos, fazendo com que os mesmos também se tornem mais fortes e resistentes, aumentando a imunidade e diminuindo o surgimento de possíveis doenças como obesidade, pressão alta, diabetes, ansiedade e depressão”,* completa.

## INICIATIVA ANTIGA

A instalação de academia em obras não é novidade para a Consciente Construtora e Incorporadora. Desde 2012, a empresa possui o projeto



■ **Colaboradores da Consciente e equipe do Sesi e Senai comemoram inauguração da academia no canteiro do WTC Goiânia**

**Academia na Obra**, destinado a proporcionar aos trabalhadores um espaço gratuito para as práticas de exercícios físicos, garantindo mais saúde, bem-estar e qualidade de vida para quem atua nas obras da construtora. Em 2016, a iniciativa foi premiada durante o **11º Prêmio Top Imobiliário** pelo Sindicato das Imobiliárias e Condomínios do Estado de Goiás (Secovi Goiás).

Após o projeto ficar suspenso por algum tempo, a

iniciativa será retomada com um espaço preparado na obra do WTC Goiânia. Entre os equipamentos disponíveis, estão esteiras, leg press, cadeiras extensoras, polias, extensores e halteres.

Segundo André, a parceria do Sesi com a Consciente foi firmada por um prazo de dois anos, com possibilidade de ser prorrogada. Ele ainda destaca que a experiência também pode ser solicitada por outras empresas. *“É importante res-*

*saltar que a parceria contará com profissionais adequados e capacitados para a finalidade. Com isso, a empresa só terá bônus no futuro por conta da qualidade de vida dos colaboradores e a redução do absentismo ao trabalho”,* detalha. ●

**MAIS INFORMAÇÕES** sobre o serviço pelo telefone **(62) 3219-1411**.

**LEIA MAIS** no site [consciente.com.br](http://consciente.com.br)

## DESENVOLVIMENTO

# FIEG E COMIN DISCUTEM CAMINHOS PARA AVANÇO DA MINERAÇÃO

DEMANDAS DO SETOR SÃO TRATADAS EM REUNIÕES DO CONSELHO TEMÁTICO DE MINERAÇÃO DA CNI, CONDUZIDO PELO PRESIDENTE DA FIEG, SANDRO MABEL

Luciana Amorim

O desenvolvimento da mineração – um dos pilares estratégicos definidos pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) para avanço da indústria goiana, com potencial inclusive para ajudar na retomada econômica pós-pandemia –, dominou boa parte da agenda desta semana do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que também dirige o Conselho Temático de Mineração da CNI (Comin). Na terça-feira (10/02), ele conduziu, por videoconferência, mais uma reunião do colegiado, que tratou de assuntos como segurança de barragens, sistema de gestão de direitos minerários e GT Minera, conjunto de propostas elaboradas por um grupo de trabalho em tramitação na Câmara dos Deputados destinadas a mudar o Código de Mineração (Decreto-Lei 227/67).

**Sandro Mabel** destacou o empenho do Conselho Temático de Mineração da CNI em buscar a consolidação da mineração como mola propulsora da economia brasileira. “Nós



Alex Malheiros

■ Da Casa da Indústria, em Goiânia, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, conduz reuniões do Comin-CNI e com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério de Minas e Energia



*temos trabalhado com afinco no fomento do setor mineral, com pesquisas, legislação para a geração de empregos e renda”.*

O encontro contou presença do diretor geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Victor Bicca, e demais diretores da instituição, cuja atuação, em

conjunto com as mineradoras e órgãos estaduais para verificação e adoção de medidas em Minas Gerais, após as fortes chuvas em todo o Estado, foi ▶

Alex Malheiros



■ **André Rocha, Vessani, Thomas Nemes, da Anglo American, e Sandro Mabel: encontro no Sieeg-DF**

cionais do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), **Rinaldo Mancin**, e o diretor da Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB), **Roberto Perez Xavier**.

Regionalmente, também na segunda-feira, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e o vice **André Rocha** participaram de um almoço na sede do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e Distrito Federal (Sieeg-GO DF), no Edifício Pedro Alves, na Vila Nova. O anfitrião e presidente da entidade, **Luiz Vessani**, apresentou demandas do setor mineral, além de discutir perspectivas sobre as próximas eleições no País. ●

destacada por **Sandro Mabel**. *“A pronta atuação da agência, as medidas adotadas em conjunto com as mineradoras e a transparência que foi dada são medidas de extrema relevância que prezam pela segurança dos trabalhadores, das comunidades.”*

O diretor geral da ANM, **Victor Bicca**, afirmou que toda a ação realizada em Minas Gerais, rápida e em tempo real, só foi possível com a contratação de funcionários temporários. *“Nós estamos confiantes no concurso que está em andamento. Serão mais profissio-*

*nais qualificados, em nossa agência. E a nossa previsão é ter um novo concurso ainda em 2022.”*

Participaram do encontro o vice-presidente do Comin e presidente da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM), **Luis Azevedo**, o presidente da Câmara da Mineração (Casmim/Fieg), **Wilson Borges**, além de outros membros do conselho.

### PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA

Na segunda-feira (31/01),

o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, havia participado, também virtualmente, de reunião com diretores e secretários da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME), para tratar sobre planejamento e governança do setor mineral.

Também participaram do encontro, a pedido da Pasta, o vice-presidente do Comin e presidente da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM), **Luis Azevedo**, o diretor de Relações Institu-

“**Nós temos trabalhado com afinco no fomento do setor mineral, com pesquisas, legislação para a geração de empregos e renda”.**

**SANDRO MABEL**, presidente da Fieg e do Comin-CNI

# STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À

# FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429  
senaigo.com.br/sti

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FIEG + SOLIDÁRIA RETOMA DOAÇÕES DE ALIMENTOS A FAMÍLIAS CARENTES

NA PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DE 2022, NA CASA DA INDÚSTRIA, 80 CESTAS FORAM ENTREGUES A MAIS QUATRO INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS PARA REPASSE A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

**Thauny Monma**

Fotos: Alex Malheiros

Depois de breve interrupção durante o período de recesso de fim de ano, a **Fieg + Solidária** voltou a distribuir alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade, no posto drive thru da Casa da Indústria, na Vila Nova, em Goiânia. O programa de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) entregou segunda-feira (31/01) 80 cestas de alimentos a mais quatro instituições filantrópicas da rede parceira responsável por repassar os donativos. Desta vez, foram contemplados o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora de Nazaré, a Sociedade de São Vicente de Paulo de Nova Veneza, o Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental e Centro de Apoio Educacional Comunidade Jesus Cristo e Humanidade.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, deu boas-vindas ao retorno do projeto e ressaltou a importância da manutenção de parcerias para atender mais entidades. “É muito gratificante



■ **Felipe Inácio Alvarenga**, coordenador de Responsabilidade Socioambiental da Consciente Construtora, e **Luciana Machado**, da Fieg + Solidária, entregam alimentos a representantes de instituições filantrópicas

ver o retorno das doações na Casa da Indústria. Sabemos que muitas pessoas clamam por alimentos, principalmente durante essa crise financeira e pandêmica. Por isso, é necessário que nossos parceiros continuem contribuindo. Diversas famílias dependem desses donativos”, disse.

## REFORÇAR COMPROMISSO

Para a presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos**, que também conduz as distribuições de alimentos, o recomeço das atividades da Fieg + Solidária demonstra o compromisso da federação com a comunidade mais vulnerável. “Sabemos

que existem muitas pessoas passando fome em Goiás. Ter a continuidade desse projeto é reforçar o compromisso com a população mais carente. Desejamos o melhor para este ano de 2022 e que mais famílias sejam alcançadas por esse projeto abençoador”, salientou. ●

## INOVAÇÃO

# PARA DESENVOLVER A SOLUÇÃO, É PRECISO ENXERGAR O PROBLEMA

FIEG REÚNE REPRESENTANTES DE SETORES INDUSTRIAIS PARA LEVANTAR PRINCIPAIS GARGALOS DO SETOR PRODUTIVO. TEMAS VÃO NORTEAR EDIÇÃO 2022 DO DESAFIO FIEG DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

Tatiana Reis

**M**apear os gargalos que dificultam o crescimento das indústrias goianas. Com esse objetivo, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) promoveu quinta-feira (03/02), na Casa da Indústria, a **Oficina de Cocriação**. O encontro, que contou com participação de representantes de diferentes setores, faz parte do planejamento de atividades que antecedem o lançamento do **Desafio Fieg de Inovação para a Indústria**. A iniciativa prevê ações durante todo o ano de 2022, com realização de meetups para divulgação, hackathon de inovação, programa de pré-aceleração e demo day das soluções selecionadas.

*“Estamos retomando uma agenda que estava programada desde o ano passado e que é de suma importância para o setor produtivo goiano. Queremos intensificar parcerias*

*e unir o ecossistema inovativo em torno de um trabalho diferenciado, voltado ao desenvolvimento de soluções para os principais desafios da indústria”*, afirmou o presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, **Heribaldo Egídio**.

Dentre os principais pontos levantados pelos empresários na oficina, o excesso de burocracia, a dificuldade no acesso ao financiamento, a ausência de uma cultura colaborativa e a falta de gestão do conhecimento, de projetos e de processos são vilões e emperram a inovação dentro das empresas, sobretudo os pequenos negócios.

*“Os gargalos são enormes e passam, inclusive, pelo confronto que temos na implantação de um sistema que seja colaborativo no lugar do punitivo, a que estamos habitua-*



Fotos: Tatiana Reis

■ **Heribaldo Egídio, do CDTI-Fieg:** *“É preciso garantir competitividade ao que é produzido aqui e entender que nossos produtos competem não só com o que é produzido no Sul e Sudeste do País, mas com a China”*

*dos. É preciso garantir competitividade ao que é produzido aqui e entender que nossos produtos competem não só com o que é produzido no Sul e Sudeste do País, mas com a China”,* avaliou Heribaldo, ao defender que a implantação da gestão de projetos é o pontapé inicial para que a empresa não fique para trás.

No encontro, foi proposta uma jornada aos empresários, com discussão em grupo e troca de experiência entre os participantes, buscando identificar os diversos pontos de vistas e dificuldades de cada setor industrial. Os principais gargalos levantados foram mapeados e

soluções, propostas, categorizadas por relevância e viabilidade de implantação.

## “ENTENDER A DOR”

A dinâmica, realizada em parceria com o Sebrae Goiás, foi conduzida pelo gerente da Unidade de Soluções, **Athos Ribeiro**. Para ele, *“entender a dor”* do segmento é fundamental nessa jornada. *“A jornada inicia justamente no debate desses temas relevantes ao ambiente de negócios. Entender que as questões regulatórias, o acesso ao mercado, a cultura de inovação e diversos outros elementos levantados nesse momento pelos partici-*

*pantes interferem e tracionam o crescimento das empresas”.*

De acordo com o especialista, o empresário entende a importância da inovação. *“Toda vez que a empresa busca soluções para melhoria do crédito, incremento das vendas ou aperfeiçoamento do processo produtivo, no fundo está buscando inovar, fazer diferente do que faz. Precisamos desfragmentar todas as iniciativas para caminhar juntos nesse processo”.*

A Oficina de Cocriação contou ainda com a palestra Inovação na Indústria, ministrada pelo coordenador do Bacharelado em Inteligência Artificial da Universidade Fe-

deral de Goiás (UFG), professor **Anderson Soares**. O encontro teve participação do presidente do Sindicato das Empresas de Extração de Areia do Estado de Goiás (Sindiareia), **Luiz Carlos Borges**; do vice-presidente da Fecomércio, **Marco Chaul**; do vice-presidente do CDTI, **Marcos Bernardes**; do executivo do Sindifargo, **Marçal Soares**; do superintendente da Fieg, **Igor Montenegro**; e representantes do Senai e IEL Goiás. ●

■ **Athos Ribeiro, do Sebrae:** “Entender a dor é preciso”



**SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS**

**NA FORMAÇÃO DE**

**CAMPEÕES**

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

**70**  
ANOS  
FORMANDO CAMPEÕES

**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

João da Marcenaria  
Professor da  
Faculdade SENAI

## VAPT-VUPT

## 6ª JORNADA PEDAGÓGICA NACIONAL

## Senai Catalão é bi em concurso nacional de criatividade

Andelaide Lima

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Senai Catalão, no Sudeste Goiano, venceu o concurso “Foi aí que eu usei a criatividade”, parte da programação da 6ª Jornada Pedagógica Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, realizada quinta e sexta-feira (03 e 04/02), com transmissão pelo canal Senai Play, no YouTube. O docente **Marcos Henrique Faleiros Santos**, instrutor de química da unidade, ganhou o prêmio ao propor a seus alunos a construção de moinhos industriais com recursos que tinham disponíveis em casa.

Ele disputou com docentes da rede Sesi e Senai em todo o País, que participaram do certame utilizando a técnica de storytelling (arte de contar, desenvolver e adaptar histórias), para falar de situações em que usaram a criatividade para superar um desafio profissional.

A 6ª Jornada mobilizou o quadro docente e a equipe técnica de toda a rede de ensino do Sistema Indústria em Goiás. A programação abordou

temas sobre competências técnicas do docente digital, mudança de hábitos e comportamentos: contribuições da neurociência e a cultura da startup na educação. O evento visa promover

e impulsionar o desenvolvimento de novas competências técnicas, além de valorizar iniciativas educacionais no contexto da transformação digital.



■ **Marcos Henrique Faleiros Santos**, instrutor de química da Escola Senai Catalão, venceu o concurso “Foi aí que eu usei a criatividade”

■ **Ne Norte a Sul**, jornada pedagógica nacional mobilizou docentes de toda a rede do Sistema Indústria em Goiás, a exemplo das unidades de **Minaçu (1)** e **Itumbiara (2)** e dos núcleos de **Valparaíso, Novo Gama e Luziânia (3)**



## ABADIÂNIA

**Senai qualifica profissionais para nova fábrica da Brasilit**

A Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, vai treinar profissionais para nova unidade industrial da Brasilit – empresa

ligada ao grupo francês Saint Gobain e referência na fabricação de materiais para o setor da construção civil –, que está sendo implantada no município de Abadiânia, no Entorno do Distrito Federal. O atendimento foi acertado durante visita do gerente industrial

da Saint Gobain Brasil, **Reinaldo Silva**, ao Senai Anápolis, segunda-feira (31/01), para apresentação do projeto à equipe técnica da unidade.

Com inauguração prevista para julho, a fábrica deve gerar **81 novos empregos** diretos e cerca de **200**

**indiretos**. Inicialmente, serão treinados os primeiros nove operadores já contratados pela indústria. Com linhas industriais totalmente automatizadas, a nova fábrica da Brasilit vai ampliar a produção de materiais de fibrocimento, principalmente de telhas e placas cimentícias, para atender ao mercado de Goiás, do Distrito Federal, de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



■ Diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, e equipe recebem **Reinaldo Silva** (camisa branca), gerente industrial da Saint Gobain Brasil: parceria acertada

## PARCERIA

**Senai e Mosaic Fertilizantes formam novos profissionais**

A Escola Senai Catalão realizou quarta-feira (02/02) entrega de certificados para os 14 concluintes do curso de operador de processo minero-

químico, desenvolvido em parceria com a indústria **Mosaic Fertilizantes**, por meio do programa **Emprega Mais** – iniciativa voltada para a promoção da qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Participaram do evento os gestores da Mosaic, **Stefânia**

**Faria**, analista de Performance Social, **Gustavo Evangelista**, gerente de Recursos Humanos, **Fernando Pires**, gerente de Produção, e a diretora do Senai Catalão, **Aliana Calaça**.

**CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAI**

Você + preparado  
e ganhando mais.  
Um Campeão.

**senaigoias.  
com.br/tecnicos**

**4002-6213**



## VAPT-VUPT

## MERCADO DE TRABALHO

## IEL amplia parcerias no Entorno do DF

Sérgio Lessa

Para levar mais oportunidades a estudantes e empresas no Entorno do Distrito Federal, visando ampliar o atendimento na região, o **IEL Goiás** vem fazendo parcerias com as câmaras de dirigentes lojistas e associações comerciais locais. Nesta semana, a unidade Luziânia do instituto celebrou convênio com a **Câmara de Dirigentes Lojistas de Novo Gama**.

Outras parcerias formalizadas são com a **CDL de Luziânia**, a **Semper RH**, a **Associação Comercial e Industrial de Luziânia (Acil)** e **Planaltina**. Nesta semana, o IEL negocia parceria com a **CDL de Águas Lindas**. Fora do Entorno, são atendidas as **CDLs de Campos Belos e Posse**, no Nordeste Goiano.

## BENEFÍCIO &amp; RECEITA

Nos convênios, as entidades sensibilizam seus associados em relação aos produtos e serviços oferecidos pelo IEL Goiás. Os associados recebem



■ **Alonso Nóbrega (de vermelho)**, diretor da **CDL de Novo Gama**; **Gabriela Borges**, gerente do **IEL Goiás de Luziânia**; e **Cleyton Lúcio da Silva**, presidente da **CDL de Novo Gama**: parcerias

descontos e condições especiais. “Com essas parcerias, as associações comerciais e as CDLs oferecem mais um benefício aos associados e obtêm uma receita que pode ser bastante favorável”, afirma a gerente da unidade Luziânia do IEL Goiás, **Gabriela Borges**. “Para nós, do IEL, ter parceiros como esses é como ter um representante

comercial dos nossos serviços e produtos em cada município. Além disso, passamos a ter um maior alcance e levar oportunidades às empresas, indústrias e à população, por meio de produtos e serviços como estágio, Jovem Aprendiz, RPA, entre outros”, completou Gabriela. ●

Goias Industrial  
**PAUTA EXTRA**

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

## Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova  
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafeg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

**MELHOR**  
**PROGRAMA**  
**DE ESTÁGIO**  
**DO ESTADO.**



**OS MELHORES**  
**TALENTOS**  
**PARA SUA EMPRESA**  
**ESTÃO NO**  
**IEL GOIÁS.**



# OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



## Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela *Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás*, em parceria com *Sesi e Senai*, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



## INDICADORES INDUSTRIAIS

# 2021, o ano que não quer acabar para a indústria

*Emprego e faturamento fecharam o ano com números positivos, mas houve queda em outros indicadores devido à pandemia de Covid-19 e a desordem das cadeias de suprimento*

**D**urante 2021, as indústrias brasileiras buscaram formas para enfrentar a crise e, por fim, em dezembro conseguiram fechar o ano com aumento de empregos e faturamento. Os dados são apresentados na pesquisa Indicadores Industriais, divulgados nesta sexta-feira (04/02) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No entanto, essa alta só é positiva quando comparada ao ano anterior (2020), que apre-



■ As horas trabalhadas na produção cresceram 3,3% em dezembro em 2021

sentou um desempenho excessivamente fraco.

O gerente de Análise Econômica da CNI, **Marcelo Azevedo**, explica que *“na comparação anual, os dados mostram crescimento, mas há de se lembrar que 2020 foi um ano crítico, com paralisação das atividades industriais por conta da pandemia. A pesquisa também mostra que dezembro confirma um segundo semestre com dificuldades para as indústrias”*.

No segundo semestre de 2021, houve desaceleração do emprego e tendência de queda do faturamento e da utilização da capacidade instalada.

Entre os pontos que contribuíram para essa queda estão a persistência da crise de Covid-19 e a desordem das cadeias de suprimentos, que ainda influenciam para que a recuperação não se complete e mantenha o contexto de incerteza e altos custos na indústria de transformação.

### Horas trabalhadas na produção superam patamar do início do ano

As horas trabalhadas na produção cresceram **3,3%** em dezembro em 2021, encerrando o ano com avanço no acumulado de **9,4%** em relação a 2020. O volume de horas trabalhadas caiu ao longo do primeiro semestre, mas voltou a registrar altas consistentes nos últimos três meses do ano. Dessa forma, a comparação entre dezembro de 2021 e o mesmo mês de 2020 indica alta de **1,4%**.

### Emprego estabiliza em patamar elevado no segundo semestre

O emprego industrial ficou estável em dezembro. Entre janeiro e junho, o índice de emprego avançou **3,2%**, enquanto entre julho e dezembro, o avanço foi de apenas **0,5%**. Na comparação de

dezembro de 2021 com o mesmo mês de 2020, o crescimento foi de **3,6%**.

Apesar da estabilidade dos últimos meses, o emprego se encontra **3,7%** acima do praticado antes da crise sanitária, em fevereiro de 2020, considerando a série livre de efeitos sazonais. ◆

Indicadores Industriais -  
[Portal da Indústria - CNI](#)

## INDICADORES INDUSTRIAIS - DEZEMBRO 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	DEZ21/NOV21 Dessazonalizado	DEZ21/ DEZ20	JAN DEZ21/ JAN DEZ20
 <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>	<b>-0,3</b>	-7,5	3,8
 <b>Horas trabalhadas na produção</b>	<b>3,3</b>	1,4	9,4
 <b>Emprego</b>	<b>0,0</b>	3,6	4,1
 <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>	<b>-1,2</b>	-1,2	0,7
 <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b>	<b>-1,4</b>	-4,7	-3,2

1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	DEZ21	NOV21	DEZ20	
 <b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	Dessazonalizada			<b>-0,6</b> p.p. dez21/nov21
	<b>79,6</b>	80,2	80,2	
	Original			<b>-0,7</b> p.p. dez21/dez20
<b>77,9</b>	81,7	78,6		



## PANORAMA ECONÔMICO

### Intenção de Investir na Indústria

Brasil  
↓ 57.9

Jan/2022

O índice varia de 0 a 100. Quanto maior é o índice, maior a intenção de investir

Fonte: CNI

### Perspectiva do Emprego da Indústria

Brasil  
↑ 51.6

Jan/2022

O índice varia de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica expectativa de crescimento do emprego.

Fonte: CNI

### Índice de Confiança Industrial

Brasil  
↓ 56

Jan/2022

O índice varia de 0 a 100. Acima de 50 indica confiança

Fonte: CNI

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado da Indústria

Brasil  
↓ 50.5

Dez/2021

O índice varia de 0 a 100. Quanto mais próximo de 0, maior o estoque vendido. Quanto mais próximo de 100, maior o estoque mantido.

Fonte: CNI

### Utilização da Capacidade Instalada da Indústria

Brasil  
↓ 68

Dez/2021

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que a capacidade ficou acima do usual para o mês.

Fonte: CNI

### Saldo de Empregados da Ind. de Transformação

Brasil  
↓ 92.047

Dez/2021

Goiás  
↓ 2.641

Dez/2021

Saldo de empregados = Admitidos - Desligados

Fonte: MTE